

Leia estas instruções:

- 1 Confira se os dados contidos na parte inferior desta capa estão corretos e, em seguida, assine no espaço reservado.
- 2 Este Caderno contém, respectivamente, **uma** proposta de Redação e **50 questões** de múltipla escolha, assim distribuídas: **01 a 10** ▶ Língua Portuguesa; **11 a 20** ▶ Legislação; **21 a 50** ▶ Conhecimentos Específicos.
- 3 Quando o Fiscal autorizar, verifique se o Caderno está completo e sem imperfeições gráficas que impeçam a leitura. Detectado algum problema, comunique-o, imediatamente, ao Fiscal.
- 4 A Redação será avaliada considerando-se apenas o que estiver escrito no espaço reservado para o texto definitivo na **Folha de Redação** fornecida pela Comperve.
- 5 Escreva de modo legível, pois dúvida gerada por grafia ou rasura implicará redução de pontos.
- 6 Cada questão de múltipla escolha apresenta quatro opções de resposta, das quais apenas uma é correta.
- 7 Interpretar as questões faz parte da avaliação, portanto não peça esclarecimentos aos fiscais.
- 8 A Comperve recomenda o uso de caneta esferográfica de tinta preta, fabricada em material transparente.
- 9 Utilize qualquer espaço em branco deste Caderno para rascunhos e não destaque nenhuma folha.
- 10 Os rascunhos e as marcações que você fizer neste Caderno não serão considerados para efeito de avaliação.
- 11 Você dispõe de, no máximo, **quatro horas e trinta minutos** para redigir o texto definitivo na **Folha de Redação**, responder às questões e preencher a **Folha de Respostas**.
- 12 O preenchimento da Folha de Respostas e da Folha de Redação é de sua inteira responsabilidade.
- 13 Antes de se retirar definitivamente da sala, **devolva** ao Fiscal **este Caderno**, a **Folha de Respostas** e a **Folha de Redação**.

Assinatura do Candidato: _____

Prova de Redação

Volta e meia, a temática da descriminalização do aborto ganha evidência na sociedade brasileira. De um lado, os defensores da descriminalização alegam os direitos sexuais e reprodutivos das mulheres. De outro lado, os opositores evocam o direito do feto à vida. Diante da inércia do Congresso Nacional, o Supremo Tribunal Federal foi chamado a se posicionar sobre o tema, o que acabou provocando outra celeuma, sobre quem teria competência para decidir a questão: o Poder Judiciário ou o Poder Legislativo.

PROPOSTA DE REDAÇÃO

Considerando essa problemática e seus conhecimentos a respeito do tema, produza um **artigo de opinião** em que se posicione sobre a seguinte questão:

O Supremo Tribunal Federal é a instância adequada para decidir sobre a descriminalização do aborto?

INSTRUÇÕES

- Ⓢ Seu artigo deverá atender às seguintes normas:
- ser redigido no espaço destinado à versão definitiva na Folha de Redação;
 - apresentar explicitamente um ponto de vista, fundamentado em, no mínimo, dois argumentos;
 - ser redigido na variedade padrão da língua portuguesa;
 - ser redigido em prosa (e não em verso);
 - conter, no máximo, 40 linhas; e
 - não ser assinado (nem mesmo com pseudônimo).

ATENÇÃO

- Ⓢ Será atribuída **NOTA ZERO** à redação em qualquer um dos seguintes casos:
- texto com até 14 linhas;
 - fuga ao tema ou à proposta;
 - letra ilegível;
 - identificação do candidato (nome, assinatura ou pseudônimo);
 - texto que revele desrespeito aos direitos humanos ou que seja ofensivo; e
 - artigo escrito em versos.

RASCUNHO

1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	
16	
17	
18	
19	
20	
21	
22	
23	
24	

25	
26	
27	
28	
29	
30	
31	
32	
33	
34	
35	
36	
37	
38	
39	
40	

(NÃO ASSINE O TEXTO)

As questões de 1 a 10 desta prova são baseadas no texto abaixo.

Cartas que (ainda) te quero cartas

William Eloi

- 1º Foi há mais ou menos dezessete anos. Era um dia de sábado. A crônica havia saído em uma edição do extinto *O Poti*. Eu estava ali, encerrado em um cubículo, dentro de um elevador que dava para o portão principal. Trabalhava na portaria de uma faculdade particular e – mesmo desarmado – tomava conta de todo um prédio, que ainda incluía computadores, laboratórios de todos os tipos e *peças anatômicas orgânicas*. Não havia expediente acadêmico aos sábados à noite; então, aproveitava para ler todos os jornais de que a faculdade possuía a assinatura e que chegavam à portaria, já que eu estava só, e os cadáveres – as *peças* – permaneceriam submersas em seus tanques. Mudadas.
- 2º O nome da crônica era “Cartas que te quero cartas”, do jornalista Osair Vasconcelos. Nela, com certo saudosismo e desalento, o autor apontava o *fim de um dos mais antigos modelos de românticos de comunicação*, *A Carta*, com o surgimento do vírus Antraz (ou Anthrax), usado como arma biológica pelo Talibã.
- 3º Diferentemente do que Osair profetizou à época, *A Carta* saiu vencedora e nunca mais se ouviu falar na mídia de algo relacionado ao *carbúnculo*, salvo a banda nova-iorquina de *trash metal*, de mesmo nome, que, no período, ficou constrangida com a associação bizarra. *A Carta* só começaria a ver sua derrocada, seu modelo relegado ao canto na história, com o nascimento do e-mail, a ascensão das redes sociais, e, mais recentemente (?), o fenômeno WhatsApp.
- 4º Difícil imaginar todo o lirismo pungente com que Oscar Wilde escreveu para o seu amado Bosie, sob as lágrimas derramadas nas folhas de papel, atrás dos muros de *Reading*, ou a famosa troca de correspondências entre os poetas Rainer Maria Rilke e Franz Kappus; tudo isso digitado com a supressão de substantivos, verbos, adjetivos. Em uma Carta, há tempo (ou havia) para sermos reflexivos, cuidadosos em cada letra e, por isso, mais profundos. Tempo para nos acomodarmos ao banco – como um concertista, passando em revista a sua pauta, depois de revisado todo o programa, suspira.
- 5º Algumas Cartas poderiam levar até um pouco de perfume ao ser amado; o fio de um cabelo caído ali por descuido. O tremor em cada letra pela emoção, ou a inabilidade do desenho na forma cursiva, denunciando a instrução humilde de quem sabe escrever pouco mais do que o próprio nome, mas que, mesmo assim, desfilava seus *garranchos* com orgulho. E, mesmo as que ainda estavam guardadas há muito tempo em velhos baús, já quase esquecidas, podiam ser acariciadas com a ponta dos dedos, ou das luvas, percorrendo-lhes cada linha, admirados com a folha enrugada, com a ação da atmosfera, que lhe conferiu um ar amarelo de “dignidade”, ao mesmo tempo em que pensávamos: *Parece que foi ontem...*
- 6º E as Cartas ilustres, dignas de objeto de estudo, ou adoração. Memorabilias que definiram certos rumos ou acontecimentos na história, protegidas geralmente por vidros e sistemas de segurança – a exemplo das missivas de Freud e Jung, expostas num museu de Zurique, relatando ao público curioso desde os primeiros anos da amizade entre os dois gigantes da psicanálise ao rompimento definitivo; ou a exemplo dos ataques, descritos à mão, de um Lennon magoado e furioso a Paul McCartney, arrematada por milhões de dólares.
- 7º Lembro-me de, quando ainda garoto, escrevia cartas ditadas pela minha mãe para a parentela – ela não sabia escrever – com meu pai passando para lá e para cá e, vez por outra, vociferando qualquer coisa do tipo sobre meus ombros: “*Você não deve repetir a mesma palavra!*” ou “*Resuma tudo o que você quer dizer!*” e, mesmo assim, quase sem querer, ensinava-me um pouco do que eram os rudimentos da técnica de comunicação. É difícil de imaginar tudo isso na era da “informação”, porque, entre os toques nervosos em *tablets* e *smartphones*, apenas *informamos*; estamos sempre enviando mensagens enquanto

fazemos outras coisas. (Bem, acho que você certamente já teve a experiência de conversar com alguém enquanto essa pessoa lhe acena positivamente com a cabeça e responde um “Zap”).

8º E aqui, apesar de não ser um bruxo, lanço também minha profecia, minha visão do futuro: haverá o dia em que as máquinas irão criar a transferência de consciência, o implante de falsas memórias, mas a sensação física do primeiro toque, do primeiro cheiro, dessa sinestesia geradora do mundo, *não* – por mais que a experiência da “leitura” e da “escrita” também nos transporte além de nosso ambiente físico-corpóreo, como um *link* – porque, quando lançamos os dedos ou o olhar sobre a superfície de qualquer coisa, a fim de ler, de nos comunicarmos, há ali também qualquer coisa de *fetichê*, de *sedução*. Como o *hábito* de fumar, que não apenas está relacionado simplesmente ao *trago*, ao gosto da nicotina, mas à sensação do dedo rolando a roldana contra a pedra de pederneira, a chama que sobe sob o gás propano.

9º No fim, é a velha ilusão do tempo em que a hiperconectividade nos coloca agora. A sensação de estarmos indo lento demais num piscar de luzes, de sins e de não, a velocidades cada vez mais rápidas. E, por isso, frustrados, achando-nos *out*, nos entupimos de Lexotan e vemos o romantismo como coisa do passado.

Disponível em: <www.cartapotiguar.com.br>. Acesso em: 27 jun. 2018. [Adaptado]

01. Em sua centralidade, o texto objetiva

- A) refletir sobre a impossibilidade de as novas tecnologias da comunicação suplantarem determinadas sensações provocadas pelas cartas tradicionais.
- B) criticar as pessoas que acreditam ser possível substituir as cartas tradicionais pelas novas tecnologias da comunicação.
- C) relatar a experiência profissional solitária do autor face a importância do trabalho que ele desenvolve.
- D) rememorar as lembranças mais marcantes da infância do autor para justificar seu apreço pela escrita.

02. O título do texto se ancora

- A) em uma inferência.
- B) em uma relação intertextual.
- C) no senso comum.
- D) no pensamento popular.

03. No que diz respeito à progressão das ideias, afirma-se corretamente:

- A) 1º, 2º e 3º parágrafos introduzem o tema; 4º, 5º, 6º e 7º parágrafos desenvolvem o tema; 8º e 9º parágrafos concluem o texto.
- B) 1º, 2º e 3º parágrafos introduzem o tema; 4º, 5º e 6º parágrafos desenvolvem o tema; 7º, 8º e 9º parágrafos concluem o texto.
- C) 1º e 2º parágrafos introduzem o tema; 3º, 4º, 5º, 6º e 7º parágrafos desenvolvem o tema; 8º e 9º parágrafos concluem o texto.
- D) 1º e 2º parágrafos introduzem o tema; 3º, 4º, 5º e 6º parágrafos desenvolvem o tema; 7º, 8º e 9º parágrafos concluem o texto.

04. No texto, entrecruzam-se prioritariamente as sequências

- A) explicativa e dialogal.
- B) argumentativa e narrativa.
- C) explicativa e injuntiva.
- D) argumentativa e descritiva.

05. A linguagem empregada no texto

- A) tende ao registro informal em consonância com o gênero, que é relato memorialístico.
- B) apresenta traços de denotação em dissonância com o gênero, que é crônica.
- C) tende ao registro formal em dissonância com o gênero, que é relato memorialístico.
- D) apresenta traços de conotação em consonância com o gênero, que é crônica.

06. No decorrer do texto, as palavras “Carta” e “Cartas” são grafadas diversas vezes com inicial maiúscula. Em quase todos os casos em que isso ocorre, é possível afirmar:
- A) trata-se de um desvio justificado em relação à norma-padrão, posto que a palavra “carta” não é substantivo comum.
 - B) trata-se de um desvio injustificado em relação à norma-padrão. Esse desvio sinaliza um pequeno descuido do autor ao produzir o texto.
 - C) trata-se de um desvio injustificado em relação à norma-padrão, posto que a palavra “carta” não é substantivo próprio.
 - D) trata-se de um desvio justificado em relação à norma-padrão. Esse desvio sinaliza a importância dada pelo autor ao objeto sobre o qual discorre.

Para responder às questões 07 e 08, considere o parágrafo transcrito abaixo.

Foi[1] há mais ou menos dezessete anos. Era um dia de sábado. A crônica havia saído em uma edição do extinto *O Poti*. Eu estava ali, encerrado em um cubículo, dentro de um elevador que dava para o portão principal. Trabalhava na portaria de uma faculdade particular e – mesmo desarmado – tomava conta de todo um prédio, que ainda incluía computadores, laboratórios de todos os tipos e *peças anatômicas orgânicas*. Não havia expediente acadêmico aos sábados à noite; então, aproveitava para ler todos os jornais de que a faculdade possuía a assinatura e que chegavam à portaria, já que eu estava só, e os cadáveres – *as peças* – permaneceriam submersas em seus tanques. Mudás.

07. A maioria dos verbos empregados no trecho está flexionada
- A) no pretérito perfeito do indicativo, contribuindo para a descrição de uma cena.
 - B) no pretérito imperfeito do indicativo, contribuindo para a narração de um acontecimento.
 - C) no pretérito imperfeito do indicativo, contribuindo para a descrição de uma cena.
 - D) no pretérito perfeito do indicativo, contribuindo para a narração de um acontecimento.
08. No contexto em que é empregada, a forma verbal [1]
- A) deveria estar flexionada no plural para concordar com “dezessete anos”.
 - B) admite flexão somente no plural.
 - C) admite flexão somente no singular.
 - D) poderia estar flexionada no plural para concordar com “dezessete anos”.

Para responder às questões 09 e 10, considere o parágrafo transcrito abaixo.

O nome da crônica era “Cartas que te quero cartas”, do jornalista Osair Vasconcelos. Nela, com certo saudosismo e desalento, o autor apontava o *fim de um dos mais antigos modelos de românticos de comunicação*, *A Carta*, com o surgimento do vírus Antraz (ou Anthrax), usado como arma biológica pelo Talibã.

09. Em relação à pontuação empregada, é correto afirmar que
- A) apresenta função predominantemente estilística, pois contribui para imprimir um caráter figurativo à informação veiculada.
 - B) apresenta função predominantemente sintática, servindo para segmentar as unidades sintático-semânticas que compõem o parágrafo.
 - C) a segunda e a terceira vírgulas são de uso facultativo e servem para marcar o deslocamento de um adjunto adverbial.
 - D) os parênteses poderiam ser substituídos por travessões, mas haveria alteração do sentido do trecho no parágrafo.
10. No parágrafo, o itálico é utilizado para
- A) destacar uma informação considerada importante.
 - B) marcar as fronteiras de um discurso direto.
 - C) sinalizar a existência de um discurso indireto.
 - D) evidenciar uma informação irônica.

17. O auxílio-funeral é devido à família do servidor falecido na atividade ou aposentado. Segundo as normas previstas no Regime Jurídico dos Servidores Públicos Civis da União (Lei nº 8.112/90), esse benefício é pago no valor equivalente a
- A) dois meses da remuneração ou provento, no prazo de quarenta e oito horas, por meio de procedimento ordinário.
 - B) um mês da remuneração ou provento, no prazo de quarenta e oito horas, por meio de procedimento sumaríssimo.
 - C) um mês da remuneração ou provento, no prazo de vinte e quatro horas, por meio de procedimento ordinário.
 - D) dois meses da remuneração ou provento, no prazo de vinte e quatro horas, por meio de procedimento sumaríssimo.
18. Considerando as disposições expressas na Lei nº 9.784, 29 de janeiro de 1999, analise as afirmativas abaixo.

I	Divulgação oficial dos atos administrativos, ressalvadas as hipóteses de sigilo previstas na Constituição, é um dos critérios a serem observados nos processos administrativos.
II	Considera-se entidade a unidade de atuação dotada de personalidade jurídica.
III	O administrado tem direito a ter ciência da tramitação dos processos administrativos em que tenha a condição de interessado, sendo vedado vista dos autos e obtenção de cópias.
IV	A decisão de recursos administrativos pode ser objeto de delegação.

Das afirmativas, estão corretas

- A) II e III.
 - B) I e III.
 - C) I e II.
 - D) I e IV.
19. Segundo as disposições da lei que regula o processo administrativo no âmbito da Administração Pública Federal (Lei nº 9.784/99), os interessados serão intimados de prova ou diligência ordenada com antecedência mínima de
- A) seis dias úteis.
 - B) três dias úteis.
 - C) cinco dias úteis.
 - D) quatro dias úteis.
20. À luz do que dispõe a Lei nº 9.784/99, concluída a instrução do processo administrativo, a Administração deve decidir no prazo de até
- A) trinta dias, sem possibilidade de prorrogação.
 - B) vinte dias, sem possibilidade de prorrogação.
 - C) vinte dias, salvo prorrogação por igual período expressamente motivada.
 - D) trinta dias, salvo prorrogação por igual período expressamente motivada.

21. O financiamento da assistência farmacêutica (AF) é de responsabilidade das três esferas da gestão do Sistema Único de Saúde (SUS) e pactuado na Comissão Intergestores Tripartite (CIT). Em relação ao processo de financiamento e seus componentes, leia as afirmações abaixo.

I	O recurso para a aquisição de medicamentos para o Programa de Saúde Mental está contemplado no componente básico da assistência farmacêutica.
II	O componente estratégico da AF é responsável pela aquisição de medicamentos e insumos para os programas de controle de endemias, DST/AIDS, hemoderivados, imunobiológicos e alimentação e nutrição.
III	A União deve destinar R\$ 5,10 por habitante/ano para o financiamento do componente especializado da AF em cada município.
IV	A CIT é uma instância colegiada com representantes do Ministério da Saúde, do Conselho Nacional de Secretários de Saúde (CONASS) e Conselho Nacional de Secretarias Municipais de Saúde (CONASEMS).

Dentre as afirmações apresentadas, as que estão relacionadas ao processo de financiamento de medicamentos no SUS, são

- A) I e IV.** **B) I e III.** **C) II e IV.** **D) II e III.**

22. A biodisponibilidade indica a velocidade e a extensão de absorção de um princípio ativo em uma forma de dosagem, a partir de sua curva concentração/tempo na circulação sistêmica ou de sua excreção na urina. A clorpromazina, antipsicótico de amplo uso, apresenta uma biodisponibilidade em torno de 30%. Outras características farmacocinéticas deste fármaco são a elevada metabolização (inclusive de primeira passagem), 90% de ligação a proteínas plasmáticas e elevado volume de distribuição (VD). Comparando a dose máxima administrada pela via oral (VO) e pela via intramuscular (IM) da clorpromazina, é correto afirmar que
- A) a dose IM é maior devido ao metabolismo de primeira passagem.**
B) a dose VO é maior devido à forte ligação com proteínas plasmáticas.
C) a dose IM é maior devido ao elevado volume de distribuição.
D) a dose VO é maior devido à diminuída biodisponibilidade.
23. A metformina é um fármaco da classe das biguanidas, primeira escolha para o tratamento da diabetes tipo 2. Seu mecanismo de ação ainda não foi elucidado completamente, mas envolve principalmente a ativação da proteína quinase dependente de AMP (AMPK) em nível mitocondrial. Em relação à sua farmacodinâmica, a metformina promove
- A) diminuição da liberação de glucagon.**
B) inibição da gliconeogênese e glicogenólise.
C) estímulo da glicólise e glicogênese.
D) elevação da absorção da glicose intestinal.
24. A síndrome metabólica (SM) é um transtorno complexo representado por um conjunto de fatores de risco cardiovascular usualmente relacionados à deposição central de gordura e à resistência à insulina. Uma das complicações associadas à SM é a ocorrência de lesão renal, sobretudo em pacientes com pressão arterial de difícil controle. A classe de anti-hipertensivo de primeira escolha para o controle pressórico em pacientes com comprometimento renal são os
- A) bloqueadores adrenérgicos de ação central.**
B) diuréticos poupadores de potássio.
C) inibidores da enzima conversora de angiotensina.
D) antagonistas dos canais de cálcio.

25. A tigeciclina é um antimicrobiano de amplo espectro indicado para infecções intra-abdominais graves, pneumonias e infecções complicadas de pele e tecidos moles. Esse antimicrobiano pertence à classe das
- A) penicilinas e age degradando a membrana plasmática bacteriana.
 B) glicilciclinas e atua inibindo a síntese proteica no ribossomo bacteriano.
 C) sulfonamidas e atua aumentando a síntese de folatos na bactéria.
 D) quinolonas e age elevando a ação da DNA girase no núcleo bacteriano.
26. Os antipsicóticos podem ser classificados quanto a sua afinidade farmacodinâmica em típicos (atuam preferencialmente via bloqueio dopaminérgico) e atípicos (atuam em vários receptores como dopaminérgicos, serotoninérgicos, muscarínicos e histamínicos). Podem ser considerados como antipsicóticos típicos:
- A) levomepromazina, risperidona e trifluoperazina.
 B) risperidona, clozapina e sulpirida.
 C) flufenazina, pimozida e olanzapina.
 D) clorpromazina, levomepromazina e haloperidol.
27. Asma é uma doença inflamatória crônica das vias aéreas caracterizada por hiperresponsividade, com episódios recorrentes de sibilos, dispneia, opressão torácica e tosse. Em relação ao tratamento farmacológico da asma, considere as afirmações abaixo.

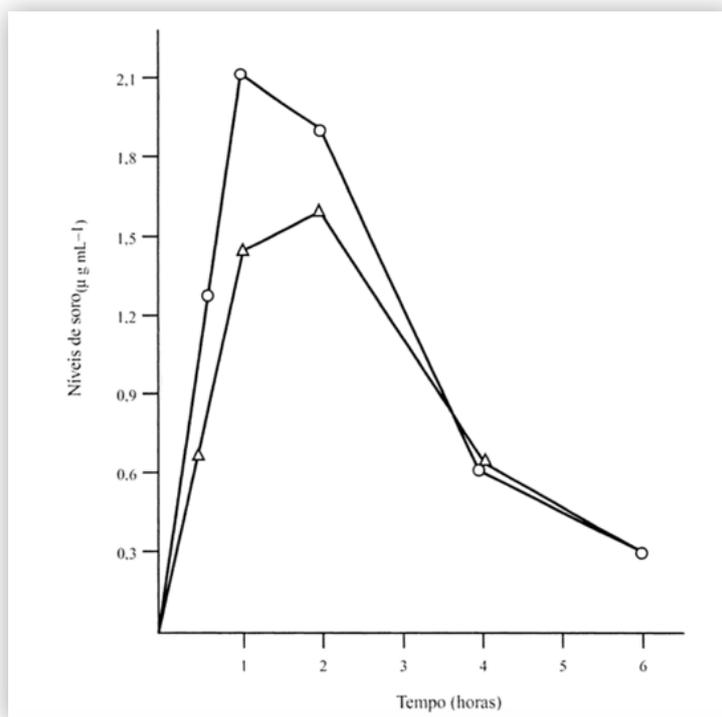
I	A ação broncodilatadora do brometo de ipratrópio se deve a sua ação β_2 -agonista, que comumente é empregado em associação com salbutamol pela via inalatória.
II	O montelucaste inibe a atividade inflamatória dos leucotrienos cisteínicos no decorrer do processo asmático.
III	Salbutamol, fenoterol e terbutalina são broncodilatadores de curta duração habitualmente utilizados na crise asmática.
IV	Beclometasona, assim como os demais corticosteroides inalatórios, atuam inibindo as cicloxigenases, enzimas pró inflamatórias.

Sobre as características farmacológicas do tratamento da asma, estão corretas as afirmações

- A) II e III. B) I e IV. C) I e III. D) II e IV.
28. As interações medicamentosas são responsáveis por uma parcela significativa dos eventos adversos detectados nos serviços de saúde. O ácido acetilsalicílico (AAS) é amplamente utilizado como antiagregante plaquetário em pacientes com risco cardiovascular. A depressão acomete parcela significativa da população, inclusive aquela portadora de cardiopatias e outros espectros da síndrome metabólica. A fluoxetina é um antidepressivo pertencente à classe dos inibidores seletivos de recaptção de serotonina (ISRS), administrado por longos períodos e bastante empregado no tratamento da depressão. Um paciente com prescrição de AAS e altas doses de fluoxetina apresenta risco potencial de
- A) agravamento da depressão. C) acidente vascular encefálico.
 B) elevação das transaminases. D) sangramento gastrointestinal.
29. A Portaria n.º 344, de 12 de maio de 1998, aprova o regulamento técnico sobre substâncias e medicamentos sujeitos a controle especial, os quais são organizados em listas específicas. Considere a prescrição de mazindol 1 mg, dois comprimidos diários para um paciente maior de idade. De acordo com a portaria citada, a lista, a quantidade de comprimidos dispensados e a cor da notificação de receita do mazindol devem ser, respectivamente:
- A) A2, 120 comprimidos e cor azul.
 B) B2, 60 comprimidos e cor azul.
 C) B2, 60 comprimidos e cor branca.
 D) A2, 120 comprimidos e cor branca.

30. A resolução RDC nº 17, de 15 de abril de 2010 dispõe sobre as boas práticas de fabricação de medicamentos. Nessa RDC, observa-se a seguinte definição: “composto ou classe de compostos químicos (ex: alcaloides, flavonoides, ácidos graxos etc.) presentes na matéria-prima vegetal, preferencialmente tendo correlação com o efeito terapêutico, que é utilizado como referência no controle de qualidade da matéria-prima vegetal e dos medicamentos fitoterápicos”. Este trecho caracteriza
- A) a fórmula-mestra. C) a matéria-prima.
B) o marcador. D) a droga vegetal.
31. Considere a seguinte informação:
- “Evidência documentada que as instalações, sistemas de suporte, utilidades, equipamentos e processos foram desenhados de acordo com os requisitos de BPF”.
- De acordo com a RDC nº 17, de 2010, essa informação diz respeito à
- A) validação prospectiva. C) qualificação de instalação.
B) validação de processo. D) qualificação de projeto.
32. A definição: “Abrange a totalidade das providências adotadas com o objetivo de garantir que os medicamentos estejam dentro dos padrões de qualidade exigidos, para que possam ser utilizados para os fins propostos”, corresponde ao conceito de:
- A) validação. C) boas práticas de fabricação.
B) garantia da qualidade. D) controle de qualidade.
33. A produção de medicamentos deve ser realizada segundo normas específicas e diversas exigências incluindo infraestrutura. Na etapa de planejamento industrial, deve-se prever, para o armazenamento de insumos farmacêuticos
- A) área de quarentena restrita, separada e dentro da área de armazenamento.
B) área de quarentena restrita e junto com os insumos aprovados.
C) área de quarentena restrita, separada e fora da área de armazenamento.
D) área de quarentena restrita e junto com os insumos reprovados.
34. De acordo com a RDC nº 60 de 2014, os testes que devem, obrigatoriamente, ser realizados no medicamento a ser registrado como medicamento genérico, são:
- A) estudo de estabilidade, estudos clínicos desenvolvidos em pacientes e testes de biodisponibilidade relativa/bioequivalência.
B) estudos de estabilidade, testes de equivalência farmacêutica e testes de biodisponibilidade relativa/bioequivalência.
C) estudos pré-clínicos desenvolvidos em animais, testes de equivalência farmacêutica e estudos de estabilidade.
D) estudos pré-clínicos desenvolvidos em animais, estudos clínicos desenvolvidos em pacientes e testes de biodisponibilidade relativa/bioequivalência.
35. Após testes de pré-formulação, o setor de pesquisa e desenvolvimento de uma indústria farmacêutica desenvolveu um comprimido para ser produzido por granulação úmida em sua planta industrial. Para produzir esse medicamento, além de se observar as boas práticas de fabricação (BPF), é necessário obedecer o fluxo de produção, considerando-se as operações-equipamentos a serem utilizados. No caso desse comprimido, o fluxo produtivo é
- A) mistura – misturador de alto cisalhamento/ granulação – granulador de alto cisalhamento/ secagem – leito fluidizado/ mistura – misturador tipo bin/ compressão – compressora rotativa.
B) mistura – misturador tipo bin/ granulação – granulador rotativo/ secagem – leito fluidizado/ mistura – misturador de alto cisalhamento/ compressão – compressora excêntrica.
C) mistura – misturador de alto cisalhamento/ granulação – compactador de rolo/ secagem – estufa / mistura – misturador em v/ compressão – compressora excêntrica
D) mistura – misturador em v/ granulação – granulador de alto cisalhamento/ secagem – estufa/ mistura – misturador de alto cisalhamento/ compressão – compressora rotativa.

36. Durante o processo de produção e utilização de produtos farmacêuticos, podem ocorrer fenômenos indesejados relacionados às falhas de produção ou problemas de estabilidade. As formas farmacêuticas nas quais acontecem os fenômenos “capping”, “creaming” e “caking” são, respectivamente:
- A) comprimidos, suspensões, emulsões. C) comprimidos, emulsões e suspensões.
B) cápsulas, suspensões e emulsões. D) cápsulas, emulsões e suspensões.
37. Um dos pontos mais importantes para haver uma eficiência plena dos misturadores de pós é a relação entre a quantidade de pós a misturar é a capacidade do misturador. O tamanho do misturador disponível, muitas vezes determina o tamanho do próprio lote. Dispondo-se de um misturador tipo bin com capacidade de 400 litros, volume de trabalho de 20 a 80% e produtos com densidades próximas de 0,8 g/ml, os tamanhos de lote adequados a serem misturados nesse equipamento são
- A) 100 e 300 kg. C) 100 e 200 kg.
B) 50 e 300 kg. D) 50 e 200 kg.
38. Uma propriedade importante de muitas entidades químicas, incluindo a maior parte dos fármacos, é o seu estado de cristalinidade, já que influencia a sua solubilidade e conseqüentemente, a biodisponibilidade. O gráfico abaixo representa as curvas da concentração plasmática em função do tempo, após administração oral de suspensões contendo 250 mg de ampicilina anidra e tri-hidratada.



De acordo com o gráfico, é correto afirmar:

- A) a curva (Δ) representa a forma anidra da ampicilina, pois apresenta menor biodisponibilidade.
B) a curva (Δ) representa a forma tri-hidratada da ampicilina, pois apresenta menor biodisponibilidade.
C) a curva (○) representa a forma tri-hidratada da ampicilina, pois apresenta menor biodisponibilidade.
D) a curva (○) representa a forma anidra da ampicilina, pois apresenta menor biodisponibilidade.

39. A escolha de um agente emulsionante (tensoativo) é primordial no desenvolvimento de uma emulsão, sendo o equilíbrio hidrófilo-lipófilo (EHL) do tensoativo o parâmetro essencial a ser avaliado. Sobre a escolha de tensoativos, é correto afirmar que, para o desenvolvimento de emulsões do tipo
- A) A/O deve-se utilizar um tensoativo com baixo valor de EHL, pois este apresenta características mais polares.
- B) A/O deve-se utilizar um tensoativo com alto valor de EHL, pois este apresenta características mais polares.
- C) O/A deve-se utilizar um tensoativo com baixo valor de EHL, pois este apresenta características mais polares.
- D) O/A deve-se utilizar um tensoativo com alto valor de EHL, pois este apresenta características mais polares.
40. As Parcerias para o Desenvolvimento Produtivo (PDP) visam ampliar o acesso a medicamentos e produtos para saúde considerados estratégicos para o Sistema Único de Saúde (SUS), por meio do fortalecimento do complexo industrial do país. O objetivo principal é financiar o desenvolvimento nacional para reduzir os custos de aquisição dos medicamentos e produtos que atualmente são importados ou que representam um alto custo para o sistema. Tendo como base a RDC 2531 de 2014, considere as afirmações abaixo.

I	As PDP são parcerias que envolvem a cooperação mediante acordo entre instituições públicas e entre instituições públicas e entidades privadas para desenvolvimento, transferência e absorção de tecnologia, produção, capacitação produtiva e tecnológica do país em produtos estratégicos para atendimento às demandas do SUS.
II	No caso da empresa detentora da tecnologia utilizar o insumo farmacêutico ativo (IFA) internacional, a empresa a internalizar a tecnologia deve manter o IFA internacional após conclusão da internalização.
III	Para a primeira aquisição, o registro sanitário do produto objeto da PDP poderá ser da instituição pública ou da entidade privada, desde que esteja em processo comprovado de desenvolvimento, transferência e absorção de tecnologia.
IV	O ano 1 da PDP se iniciará a partir da assinatura do termo de compromisso e formalização de acordo ou contrato entre as partes, iniciando as etapas de desenvolvimento, transferência e absorção de tecnologia do produto objeto da PDP com observância dos critérios, diretrizes e orientações da RDC 2531 supra mencionada.

Em relação ao exposto, estão corretas as afirmações

- A) II e III.
- B) II e IV.
- C) I e III.
- D) I e IV.
41. A Farmacopeia Brasileira permite que a absorvidade específica – A (1%, 1 cm) – seja empregada alternativamente à preparação de uma solução padrão em análises espectrofotométricas. Assim, a absorvância de uma solução a 0,015 mg/mL de hidroclorotiazida – A (1%, 1 cm) = 520 – medida em comprimento de onda de 273 nm e utilizando uma cubeta de 1 cm é
- A) 0,520
- B) 7,800
- C) 0,078
- D) 0,780

42. Para que um método de análise seja utilizado na rotina de um laboratório de controle de qualidade, é necessário que ele seja validado. No Brasil, os requisitos para a validação de um método analítico são descritos na RDC 166/2017 da Anvisa. Considere as seguintes afirmativas sobre os parâmetros de validação.

I	Limite de detecção é a menor quantidade do analito presente em uma amostra que pode ser detectado, porém, não necessariamente quantificado, sob as condições experimentais estabelecidas.
II	Precisão é o grau de concordância entre os resultados individuais do método em estudo em relação a um valor aceito como verdadeiro.
III	Robustez é a capacidade de identificar ou quantificar o analito de interesse, inequivocamente, na presença de componentes que podem estar na amostra, como, impurezas, diluentes e componentes da matriz.
IV	Linearidade é a capacidade de uma metodologia analítica de demonstrar que os resultados obtidos são diretamente proporcionais à concentração do analito na amostra, dentro de um intervalo especificado.

Estão corretas as afirmativas

- A) II e III.
 B) I e II.
 C) I e IV.
 D) III e IV.
43. Os testes farmacopeicos apresentam certa complementaridade, ou seja, para cada fármaco e forma farmacêutica, são exigidos testes que possam, em conjunto, atestar a sua qualidade. O medicamento e seus respectivos testes de controle de qualidade requeridos correspondem a:
- A) Aciclovir comprimidos - contagem microbiana, determinação de peso e teste de dissolução.
 B) Diclofenaco potássico drágeas - teste de desintegração, determinação de peso e friabilidade.
 C) Amoxicilina pó para suspensão oral - determinação de peso, teste de desintegração e pH.
 D) Paracetamol solução oral - teste de pirogênicos, determinação de volume e pH.
44. Os testes de contagem do número total de micro-organismos mesofílicos e a pesquisa de micro-organismos patogênicos são preconizados pela Farmacopeia Brasileira para produtos farmacêuticos não estéreis. Com relação ao teste de contagem, há um limite máximo preconizado para cada categoria de produto farmacêutico existente. Na tabela abaixo, é apresentado o resultado de um teste de contagem microbiana em um produto líquido não estéril.

Diluição	Colônias por placa (UFC) Ágar Saboraud	Colônias por placa (UFC) Ágar Caseína Soja
1:10	0	150
1:10	0	130
1:100	0	12
1:100	0	18

De acordo com os dados da tabela, o número de unidades formadoras de colônia (UFC) de bactérias por mililitro desse produto é

- A) 0 UFC/mL.
 B) $1,45 \times 10^3$ UFC/mL.
 C) < 10 UFC/mL.
 D) $5,8 \times 10^3$ UFC/mL.

45. A adequabilidade de um sistema cromatográfico deve ser avaliada previamente à análise propriamente dita para, justamente, verificar se o sistema está adequado para ser utilizado. A verificação da adequabilidade do sistema cromatográfico envolve uma série de parâmetros de performance próprios da cromatografia. Um parâmetro que não deve ser avaliado na adequabilidade do sistema é
- A) tempo de retenção dos picos de interesse.
 - B) resolução entre os picos de interesse.
 - C) fator de cauda calculado para o pico principal.
 - D) desvio padrão relativo de replicatas das áreas do padrão.
46. O procedimento a seguir é descrito na Farmacopeia Brasileira, 5ª edição (Anvisa, 2010) para a avaliação de substâncias relacionadas na monografia de Varfarina matéria prima.

Substâncias relacionadas. Proceder conforme descrito em Cromatografia em camada delgada (5.2.17.1), utilizando sílica-gel GF₂₅₄, como suporte, e mistura de ácido acético glacial, cloreto de metileno e cicloexano (20:50:50) como fase móvel. Aplicar, separadamente, à placa, 20 µL de cada uma das soluções, recentemente preparadas, descritas a seguir.

Solução (1): dissolver 0,20 g da amostra em acetona e diluir para 10 mL com o mesmo solvente.

Solução (2): diluir 2 mL da *Solução (1)* em 10 mL de acetona.

Solução (3): diluir 1 mL da *Solução (2)* em 200 mL de acetona.

Solução (4): dissolver 40 mg de varfarina SQR em acetona e diluir para 10 mL com o mesmo solvente.

Solução (5): transferir 10 mg de acenocumarol SQR e 1 mL da *Solução (1)* para balão volumétrico de 10 mL, diluir com acetona e completar o volume com o mesmo solvente.

Desenvolver o cromatograma. Remover a placa, deixar secar ao ar. Examinar os cromatogramas obtidos sob luz ultravioleta (254 nm). Qualquer mancha obtida no cromatograma com a *Solução (1)*, com exceção da mancha principal, não pode ser mais intensa que a obtida no cromatograma com a *Solução (3)* (___%). O teste não é válido a não ser que o cromatograma obtido com a *Solução (5)* mostre duas manchas claramente separadas e que a mancha do cromatograma obtida com a *Solução (3)* seja claramente visível.

O limite individual de substâncias relacionadas para a Varfarina, em porcentagem, é

- A) 0,02%.
- B) 0,20%.
- C) 0,10%.
- D) 0,01%.

47. Considere a informação presente no texto abaixo.

Segundo a Farmacopeia Brasileira, 5ª edição (Anvisa, 2010), a máxima diluição válida (MDV) é "a máxima diluição permitida da amostra em análise onde o limite de endotoxina pode ser determinado. Ela se aplica para injeções ou soluções de administração parenteral na forma reconstituída ou diluída para administração, quantidade de fármaco por peso, se o volume da forma da dosagem for variável".

Para o produto Ciprofloxacino solução injetável 2 mg/mL, o limite de endotoxinas é 1,76 UE/mL. Utilizando-se um reagente LAL de sensibilidade rotulada (λ), de 0,25 UE/mL, o valor da MDV para esse teste é

- A) 0,50.
- B) 14,08.
- C) 7,04.
- D) 3,52.

48. Um teste de uniformidade de doses unitárias foi realizado segundo o método geral 5.1.6 da Farmacopeia Brasileira, 5ª edição (Anvisa, 2010), e foram obtidos os seguintes valores:

Unidade	% em relação ao valor rotulado
1	112,9
2	101,1
3	102,8
4	103,3
5	92,5
6	104,3
7	102,7
8	107,2
9	90,6
10	103,4
Média	102,1
Desvio Padrão (s)	6,5
Valor de Aceitação (VA)	16,1

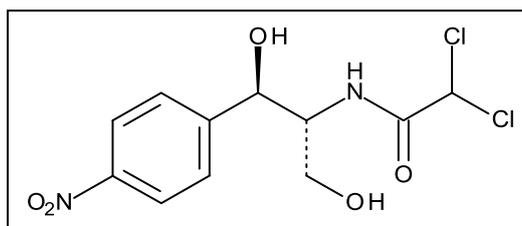
Com base nesses dados, conclui-se que

- A) deverão ser testadas mais 20 unidades do produto analisado, pois o valor do desvio padrão foi superior ao especificado pela Farmacopeia Brasileira.
- B) o produto analisado está de acordo com o teste, pois apresentou valores de porcentagem em relação ao valor rotulado entre 85,0 e 115,0%.
- C) o produto analisado está de acordo com o teste, pois a média das porcentagens em relação ao valor rotulado está compreendida entre 90,0 e 110,0%.
- D) deverão ser testadas mais 20 unidades do produto analisado, pois o valor de aceitação foi superior ao especificado pela Farmacopeia Brasileira.
49. Considere o procedimento abaixo, descrito na Farmacopeia Brasileira, 5ª edição (Anvisa, 2010), para o doseamento de cloridrato de pilocarpina ($C_{11}H_{16}N_2O_2 \cdot HCl$) matéria prima.

Pesar, exatamente, cerca de 2 g de amostra e dissolver em 60 mL de água. Titular com hidróxido de sódio M SV e determinar o ponto final potenciometricamente. Cada mL de hidróxido de sódio M SV equivale a 244,720 mg de $C_{11}H_{16}N_2O_2 \cdot HCl$.

O volume de hidróxido de sódio M SV a ser gasto na titulação de 2,1 g de cloridrato de pilocarpina é

- A) 4,90 mL. B) 8,17 mL. C) 8,58 mL. D) 5,15 mL.
50. O cloranfenicol ($C_{11}H_{12}Cl_2N_2O_5$) é um antibiótico de amplo espectro que atua na inibição da síntese proteica dos micro-organismos sensíveis. Sua estrutura química é apresentada na figura abaixo:



Com relação à estabilidade do cloranfenicol, em solução aquosa de pH 3,0, o mecanismo de degradação a que ele está sujeito é

- A) hidrólise. C) fotólise.
 B) oxidação. D) pirólise.